



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ **Estado de São Paulo**

5ª REUNIÃO DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO

SECRETARIA DE SEGURANÇA

Data: 12 de novembro de 2024

Hora de Início: 14h30m

Hora de Término: 15h58m

Local: Palácio do Bom Conselho, Sede da Prefeitura Municipal de Taubaté

Objetivo da Reunião: Iniciar o processo de transição de governo com a apresentação da Secretaria de Segurança

Ata da Reunião

Aos 12 dias do mês de novembro de 2024, às 14h30min, na sede da Prefeitura Municipal de Taubaté/SP, reuniram-se os representantes da atual gestão, aqui denominados como “Equipe de Transição do Prefeito em Exercício”, presentes os membros: Hamilton José de Oliveira Junior, Paulo de Tarso Cabral Costa Junior, Kátia Cristina de Oliveira e Andrea de Moura Evangelista; e os representantes da gestão eleita, aqui denominados como “Equipe de Transição do Prefeito eleito”, presentes os membros: Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto, Matheus Prado, Hugo de Oliveira Vieira Basili, Alexandre Miné Calil. Também estavam presentes: Paulo José Rodrigues Felício – Secretário de Segurança, Wagner de Oliveira – Setor de Logística, Getúlio da Silva Rocha Junior – Controlador do Município e João Gustavo da Silva Júnior – Assessor Técnico de Controladoria. Iniciou-se a reunião com o secretário de segurança contextualizando as informações da secretaria, e em seguida o Sr. Wagner apresentou o menu interativo, informando em relação as emendas que foram disponibilizadas, inclusive em relação ao armamento que já foi recebido, mas que ainda não podem utilizar devido à falta autorização do governo, pois houve uma alteração legislativa. O Sr. Paulo disse que há necessidade de estruturar a base de modo físico, e que julga necessário a ampliação do espaço físico, inclusive com área para treinamento. Foi dito que o município está em tratativas para o centro de treinamento e stand de



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

tiros, o que está aguardando aprovação do exército. A ideia é de fomentar a segurança do espaço, que embora tenham alarme, sistema de monitoramento, há necessidade de melhorias. Foi questionado sobre a logística do armamento, e foi informado que algumas armas estão sob a guarda dos próprios GCMs. Foi informado que até a presente data houve uma perda de 01 munição, cujo processo está na corregedoria. Não há nenhuma arma e rádio apreendido em delegacia. Cel. Oliveira questionou se todos estão com coletes e foi informado que nem todos possuem coletes, mas que há uma compra em finalização e que assim que houver a entrega desses itens, todos irão ter. Houve a troca da parte superior do fardamento. Houve a compra de 03 fuzis que estão para entrega, com um preço abaixo do mercado, em cerca de R\$ 8 mil cada. Esclareceu-se que quando as armas são compradas, encaminha-se um pedido para o exército e após a aprovação, é que é dada a ordem de entrega. Foi solicitado para ser observado o centro de treinamento da CGM. Hoje utilizam o stand emprestado da ART. Cel. Oliveira questionou o valor de custo do uso de um local próprio e assim foi informado que o custo é zero apenas a locação de máquinas, local, movimentação de terra, aparos, sala e banheiro, similar ao existente no 5 BPMI e foi esclarecido que o ideal é que seja em um único local. O Secretário Paulo apresentou as ações que estão em andamento separadas em alta e média prioridade. O Sr. Wagner informou que a criação do GGI segue as diretrizes do governo federal e a lei está na câmara. A construção de estande está em análises e a criação do GGI está na procuradoria. A divisão do DEIA está em andamento, em conversa com SJ para entender como funciona o sistema. O contrato é rateado com demais secretarias. Hoje o município tem 2303 câmeras, todas ativas e operando, sendo algumas inteligentes. É o contrato 100 % ativo. O concurso será no domingo, com 30 vagas, embora tenha 68 vagas, são para 3 classes. Com o novo número, irá para 268 GCMs no município. O número de 268 é adequado para o serviço que hoje executa, mas logo serão alçados a polícia militar. O que difere é o poder de polícia, tem uma PEC que está bem adiantada. É a nível federal. Oliveira questionou sobre a vaga de bombeiro municipal, que já foi criada e está como baixa prioridade. Foi dito que é necessário verificar as partes do concurso, pois podem passar pessoas que não se adequam aos serviços de bombeiro. O Sr. Hugo questionou se o edital pode ser alterado, e o Sr. Paulo disse que poderão



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

rever. Atualmente são 238 GCMs, sendo que 126 tem porte de arma. Há servidores que querem estar armados pois isso aumenta o salário, foi contratado uma empresa para fazer a avaliação dos servidores, as vezes isso causa desgaste pois há pessoas que não entendem os critérios. Foi dito que o legislativo acaba interferindo na Guarda, com alguns parlamentares que acham que são “donos” da guarda e querem ditar regras e fazer gerencia da Secretaria junto aos GCMs. A Secretaria de Segurança tem atuado junto com a procuradoria tentando amenizar essas questões, pois quando se aplica o regramento no rigor, no legislativo entende se como perseguição, tendo um grupo de parlamentares que não agrega muito nas tratativas com os GCMs mas a prefeitura tem buscado conversar com todos de modo a explicar as ações. O Sr. Calil informa que o Prefeito eleito Sergio Victor tem uma intenção de dar continuidade ao que é bom. Sr. Oliveira questionou como está a situação do treinamento, e o Sr. Paulo explicou que a GCM Suzan é a responsável pelo setor, enfatizando que ela é muito criteriosa, sendo a corregedora e instrutora, e que antes os treinamentos eram executados por empresa contratada, mas que a Prefeitura realizou uma parceria junto a Policia Federa e assim habilitou 3 servidores, Era comandante, atualmente é instrutora. Sobre a atividade delegada, hoje não tem recursos, e quem paga e a pmt. Os estagiários da PM Civil, são pagos também pela PMT. Iniciou-se na antiga gestão, antes eram 40 e hoje são 28. São estudantes de direito, que ficam na delegacia dos municípios. O Cel. Oliveira disse que o mais ideal e ser da área de educação. Foi apresentado o organograma, informando os nomes e o tipo de contratação de cada servidor. Hoje já existe o Plano de carreira, que precisa de algumas alterações, que está sendo analisado por um grupo de servidores, juntamente com o Sr. Hamilton. A defesa civil são 34 de carreira. Segue o percentual da LC 511/2023, que é 50% de carreira e 50% de temporário. A Diretoria de defesa civil se especializou após a nomeação. Todos os agentes da defesa civil foram preenchidos, tinham muitos GCM participando na defesa civil, tinha um termo de ajuste do MP sobre tal assunto e assim, foi trazido alguns GCMs de volta. Houve um aumento nos valores de despesa de pessoal, prevendo na loa 2025. A compra da moto serra está em fase desclassificação da 1 colocada e chamamento da 2. Tem um decreto que regula todos os maquinários. Matheus informou que há possibilidade de se editar o decreto, para fins de padronização. O Cel. Oliveira questionou



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

como está sendo trabalhado o plano de chuvas. Foi dito pelo Sr. Paulo que a estrutura da defesa civil é suficiente para questões de chuvas e intempéries, e que os novos agentes contratados em março estão treinados. Os gestores são bons, com bons equipamentos, houve a reforma do caminhão bomba e falta 2 motosserras. O Sr. Calil questionou o que existe sobre o período de chuvas e assim foi informado que há um decreto sobre o plano de emergência, e assim ficou acordado que tal documento será encaminhado em momento posterior a comissão, sendo que a formação desse decreto conta com a indicação de 03 servidores de cada secretaria. Sobre o planejamento para eventos “fortes” foi dito que se tem o trabalho com o governo do estado que emite alerta para a Defesa Civil, e assim é notificado aos munícipes. Informou-se que a defesa civil tem atuado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que tem o plano de macrodrenagem, e que a Defesa civil tem tudo mapeado. Cel. Oliveira Neto diz que as enchentes de Taubaté não têm risco patrimonial, sendo que o risco maior do município é químico, devido a empresas como a IQT e que nosso problema é mais social, que deve ter ações integradas com o governo estadual, e que existe o mapeamento, mas não ações de prevenção. A defesa civil participou do plano junto com a valente do plano de macrodrenagem. Explicou-se que as podas de árvores de maneira preventiva são realizadas pela Secretaria de Serviços Públicos. Foi apresentada a localização dos próprios municipais e informado que o patrulhamento da zona rural é das 14 às 22 h. Foi informada que a empresa Malteria comprou 5 equipamentos de desfibrilador, que foi destinado um para zona rural, um para defesa civil e os 03 restantes estão com a guarda, sendo que o treinamento sobre o será feito pela saúde. Foi informado sobre as ações da Patrulha Maria da Penha, que é feita por 04 GMCs e sobre o Botão de pânico no celular, onde a pessoa assistida aciona o botão e a Patrulha vai até o local. Cel. Oliveira questionou o que deve ser feito para melhorar a GCM e se há algum projeto para atendimento psicológico aos servidores? Foi informado que já há legislação sobre se ter atendimento psicológico e assistência jurídica para atender os GMCs. O secretário Paulo informou o grande problema da segurança é o morador de rua, e que recentemente a secretaria teve problemas com o judiciário, com questionamentos sobre a abordagem dos GMCs a respeito dessa população, com denuncia acerca de truculência aplicada. O Cel. Oliveira Neto falou da



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

necessidade de se realizar um serviço multidisciplinar entre os órgãos da prefeitura e foi informado pelo Secretário Paulo que o serviço de acolhimento não é efetivo, e que a já houve tentativas de trabalho multidisciplinar, mas que houve resistência por parte da SEDIS. Há necessidade de diferenciar quem é quem no morador de rua e que é dependentes químicos, os quais devem ser cuidados pela saúde e que deve haver um programa para trazer a família para auxiliar. Informou-se que 80 % dos furtos de equipamentos públicos são de morador de rua. Informou-se sobre as bases containers, relatando o custo e as necessidades de adequação, esclarecendo que a ação não foi ampliada, devido o contingente. O arquivo de apresentação será disponibilizado juntamente com a ata, para a equipe de transição. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h58min. A presente ata foi assinada pelos coordenadores das equipes de transição.

ASSINATURAS:

Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto

Coordenador da Equipe de Transição do Prefeito eleito

Hamilton José de Oliveira Junior

Coordenador da Equipe de Transição do Prefeito em exercício